

MATHILDE NEDER

Nascida em Piracicaba, São Paulo, Mathilde Neder destacou-se pela sua atuação em Psicologia hospitalar, psicoterapia breve, psicoterapia familiar e psicossomática. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo, em 1946, Mathilde especializou-se, pela mesma universidade, em Psicologia educacional, Sociologia educacional, Administração escolar, Pedagogia e Psicologia clínica.

Entre 1952 e 1954, começou seu trabalho como colaboradora na Clínica Ortopédica e Traumatológica (atualmente Instituto de Ortopedia e Traumatologia) do Hospital das Clínicas da USP – HC, acompanhando psicologicamente crianças submetidas a cirurgias de coluna e suas famílias. Esse evento marcou o início da Psicologia hospitalar no Brasil. Em 1957, Mathilde passou a atuar no recém-criado Instituto Nacional de Reabilitação na USP (atual Divisão de Medicina de Reabilitação). Pioneira no desenvolvimento da psicoterapia breve no Brasil, a psicóloga aprofundou, nesse período, suas atividades na Psicologia hospitalar.

Em 1967, sua atividade em reabilitação foi registrada em artigo de sua autoria, divulgado pela Organização das Nações Unidas – ONU, na publicação *Psychological Services in the Rehabilitation of the Disabled*. Em 1972, Mathilde obteve doutoramento em Psicologia clínica pela USP, e, em 1974, passou a dirigir o recém-criado Serviço de Psicologia da Divisão de Reabilitação Profissional de Vergueiro, do HC. Em 1982, assumiu a coordenação das atividades psicológicas do Instituto Central do HC, montando e dirigindo a Unidade de Psicologia (posteriormente denominada Divisão).

Cinco anos depois, em 1987, Mathilde assumiu a Coordenadoria das Atividades dos Psicólogos do HC. Nessa função, foi presidente, entre 1991 e 1998, do conselho diretor e editoria da revista *Psicologia Hospitalar*. Criada por sua própria iniciativa, trata-se de publicação inédita nesse gênero no País.

Mathilde Neder também teve atuação destacada na criação e coordenação de cursos de Psicologia em nível superior. Foi chefe do último Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FFCL – São Bento, que deu origem à Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Exerceu ainda papel fundamental na criação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC, coordenando o Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar. Promoveu, em 1982, o primeiro Encontro Nacional de Terapia Familiar. Ainda na PUC, fundou o curso de especialização “Psicologia da Saúde: Psicologia Hospitalar”. Entre 1991 e 1997, realizou pós-doutorados em terapia familiar nos Estados Unidos, no México e na Itália.

A consolidação e o crescimento profissional do psicólogo foi possível por meio da contribuição da doutora Mathilde, que teve papel destacado na Sociedade de Psicologia de São Paulo, a partir de 1958, participando ativamente das discussões do projeto que resultaria na Lei nº 4.119, de 1962, que regulamenta a profissão. Na presidência dessa Sociedade (1969 – 1970), ela trabalhou pela criação do Sindicato dos Psicólogos de São Paulo, primeiro do gênero do País e, em 1975, assumiu a presidência da Associação Brasileira dos Psicólogos. Durante sua gestão, a entidade passou a denominar-se Associação Brasileira de Psicologia. Fez parte das duas primeiras gestões do Conselho Federal de Psicologia. Em 1989, por sua iniciativa, foi criado o Centro de Estudos em Psicologia Hospitalar – CEPPHO –, de âmbito nacional e internacional.

Atualmente, Mathilde é membro da Academia Paulista de Psicologia e continua atuando em clínica particular, na PUC e no Hospital das Clínicas. Ela dedica-se também à pesquisa, ao ensino e à intervenção em temas relativos a pacientes terminais e suas famílias, doenças auto-imunes, ativação de imunidade e atendimento domiciliar, e ainda exerce papel de destaque na formação de mestres e doutores na pós-graduação brasileira.

